



INFORMATIVO **CRAVIL**

ANO 20 - N. 189 - MAIO A AGOSTO DE 2020

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Genética Regional

A Cravil, em parceria com a Epagri, apresenta uma nova cultivar de azevém, o SCS 316 CR Alto Vale



EDITORIAL

A pandemia do Coronavírus nos fez mudar comportamentos. Desde o primeiro trimestre do ano estamos convivendo com um vírus agressivo e nem todos conseguem ou conseguiram entender até o momento o nível de gravidade do momento em que estamos atravessando. Cenário que pode ser pior se não houver a sensibilidade de todos em obedecer às recomendações das autoridades de saúde.

A Cravil desde o mês de março vem adotando as recomendações da OMS e Ministério da Saúde, e também se adequando e respeitando as regras dispostas pelos decretos municipais e estadual. A comunicação recorrente da Cooperativa com os seus colaboradores e associados tem ajudado e evitado problemas maiores de contaminação com o Covid-19 na cooperativa.

Temos também apoiado os colaboradores menos favorecidos e algumas entidades sociais durante esse período. Por outro lado, não tivemos até aqui maiores problemas com a interrupção das atividades, mas certamente sentimos muitas dificuldades em operar as indústrias e manter as lojas em pleno funcionamento devido ao número de colaboradores afastados por precaução da saúde dos mesmos.

Desejamos que o problema logo seja superado com uma vacina para que possamos retomar as nossas atividades de forma normal. Estamos convencidos que muita coisa será diferente após Pandemia do Coronavírus, as formas operantes, a aglomeração de pessoas e a comunicação online com certeza será muito mais utilizada para realização dos negócios e convivência social. A comunicação digital tem sido uma ferramenta importante para mantermos o contato com todos que fazem parte da cooperativa, está sendo um grande aprendizado para todos nós.

A inovação está presente no dia a dia, nos negócios e na vida, as vezes não é possível entender, entre tantas mudanças, o que é certo ou errado. Muitos dizem que o passado já não existe é somente o futuro que interessa, contudo, sempre temos que lembrar que sem o passado não existiria o presente e sem o presente já mais existirá futuro. O passado nos mostrou muitas coisas importantes, vou apenas ilustrar aqui uma delas olhando para o nosso meio que é a atividade rural. Vou falar de algo bem simples, de uma gramínea, cultivar que alimenta os animais no inverno que já era chamado na década de 1960 como Azevém.

Essa variedade foi de algum modo abandonada no tempo, porque a nova tecnologia era o desenvolvimento e implantação de outras cultivares também de azevém muito mais eficaz do que aquele cultivado até então. Nada contra a inovação e a evolução, mas o tempo nos ensina que no passado também existiam coisas boas. Neste caso, a conclusão é que a Cravil, resgatou junto a alguns associados a semente do azevém cultivado na década de 1960, convidou a Epagri e sua equipe de pesquisa para avaliar o material, após alguns anos de estudos, hoje estamos lançando o Azevém SCS 316 CR Alto Vale, uma cultivar melhorada para ser mais uma opção para o produtor com um excelente rendimento na produção de massa verde/seca.

Por fim é bom lembrar que estamos próximos ao início do plantio da nova safra de grãos, encerramos uma safra muito boa e com bons preços no final, o que permitiu aos agricultores em geral recompor as contas do seu negócio. Mas é importante lembrar que o negócio continua e, mesmo que os preços foram bons, é necessário cuidado com investimentos e gastos desnecessários, que muitas vezes fizemos por impulso, sem fazer a conta do retorno. Não podemos facilitar com as despesas e custos, se feito de forma errada podem se tornar dois grandes inimigos para a rentabilidade do nosso negócio. Nem sempre podemos contar somente com os bons preços, é preciso estar atento às recomendações de plantio, fazer análise de solo, acompanhar as previsões climáticas e planejar cada passo da nova safra.

Harry Dorow
Presidente



• **SAÚDE DO TRABALHADOR** • A Cravil participou mais um ano do Programa Saúde do Trabalhador da prefeitura de Rio do Sul, este ano apenas exames laboratoriais foram realizados.



• **TREINAMENTO TÉCNICO** • A equipe técnica e balconistas Cravil participaram nos meses de maio, junho e julho do Treinamento Técnico Cravil 2020. O curso e atualização sobre produção foi totalmente online.



• **CIPA** • Os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Cravil, em Rio do Sul, participaram de uma capacitação com foco em prevenção, legislação e primeiros socorros.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Osnir Berkenbrock
Eugênio Filippi
Aldo Rahn

Vice-presidentes suplentes:
José Lueckmann
Baldoino Schütz
Henrique Backmeier
Frederico Henrique Seyfferth

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da
CRAVIL

Cravil realiza Assembleia de forma semipresencial



A Cravil realizou no dia 29 de julho a Assembleia Geral Ordinária de forma semipresencial. 22 associados participaram de forma presencial, obedecendo as orientações de distanciamento social e outros 50 associados participaram de forma digital por meio da plataforma online Microsoft Teams.

Durante a AGO, os associados aprovaram a prestação de contas do exercício de 2019, bem como a destinação das sobras no valor de R\$ 5.019.430,67 para ser capitalizado proporcional ao movimento de cada associado. A eleição do Conselho Fiscal 2020/2021 ocorreu por aclamação e confirmou os nomes dos

membros Vanderlei Moser, André Kuhn, Adélrio Longo como efetivos e Nilton Venturi, Erwino Bennert e Marcio Jennrich como suplentes.

“Depois de quatro meses da data original da Assembleia Cravil, inicialmente marcada para o dia 26 de março, conseguimos realizar a AGO seguindo as recomendações das autoridades de saúde em relação a pandemia do Coronavírus e utilizando a tecnologia a nosso favor. Aprovamos as contas de 2019, a destinação das sobras, elegemos o novo conselho fiscal e autorizamos outros assuntos importantes para o andamento da coo-

perativa”, explicou o presidente Cravil, Harry Dorow.

No início do ano, nos meses de fevereiro e março, antes da pandemia do Coronavírus, a Cravil realizou 30 pré-assembleias nas comunidades onde a Cooperativa está presente

O faturamento geral da Cooperativa, em 2019, foi de R\$ 627 milhões, com resultado de R\$ 18 milhões. Se somado o reajuste de produção, os juros ao capital e a distribuição das sobras de balanço, o associado Cravil teve um rendimento de 31,79%.



Valores de terra nua X ITR

Para evitar aumento da carga tributária aos produtores rurais, a Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (Faesc) está atenta ao processo de lançamento e cobrança do Imposto Territorial Rural (ITR) do exercício de 2020. Neste ano, grande parte das Prefeituras brasileiras informou à Secretaria da Receita Federal os valores da terra nua em suas respectivas regiões para o cálculo e a cobrança do tributo recolhido anualmente pelos proprietários rurais. O ITR é um imposto que deve ser declarado e pago até o dia 30 de setembro.

A Constituição Federal admite a fiscalização e a cobrança do ITR por parte dos Municípios, os quais nestes casos ficam com a totalidade da arrecadação do imposto. Por esta razão, diversos Municípios vêm se habilitando para a cobrança e fiscalização do ITR. A Instrução Normativa nº 1877/2019 da Re-

ceita Federal disciplinou a prestação de informações sobre Valor da Terra Nua (VTN) pelos produtores rurais e também pelos Municípios e Distrito Federal, para fins de arbitramento da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A IN-1877 dispôs sobre os critérios para avaliação e precificação do VTN, mediante levantamento técnico realizado por profissional legalmente habilitado, que se responsabilizam tecnicamente pelo trabalho, obedecendo à metodologia científica e critérios técnicos constantes nas normas atinentes ao cálculo do valor da terra nua no ITR.

Diante disso, a Faesc orienta os sindicatos e produtores para que avaliem com muita atenção e cautela os preços médios declarados pelas Prefeituras no Sistema de Preços de Terras (SIPT) da Receita Federal para o exercício 2020.

“Se os preços médios informados extrapolarem os valores previstos na instrução normativa, ocasionando insegurança jurídica aos produtores rurais, deve-se formalizar a Prefeitura Municipal solicitando que os valores sejam retificados, respeitando os critérios previstos no ato normativo”, destaca o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo.

A orientação é para que os Sindicatos Rurais ou os próprios produtores procurem as Prefeituras para verificar se os valores de terra nua atribuídos e enviados à Receita são compatíveis com a realidade local. “É importante conhecer este processo e entender que o valor de terra nua define o imposto cobrado do ITR em cada município. São valores diferentes, baseados no mercado local”, finaliza Pedrozo.

Procurando forrageira para o verão? Conheça o **Milheto Híbrido Campeiro**.

- Maior ciclo produtivo do mercado
- Qualidade nutricional elevada
- Maior massa
- Maior perfilhamento



MILHETO HÍBRIDO
CAMPEIRO



Cravil distribui álcool em gel no Dia C



Para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado no dia 4 de julho, a Cravil distribuiu 3.200 mini frascos de álcool em gel para clientes e associados. A ação realizada pela Cooperativa faz parte do Dia C ou Dia de Cooperar que ocorre simultaneamente em todos os estados do Brasil e tem o objetivo de conscientizar e mobilizar a comunidade da importância de cooperar.

Sete filiais Cravil participaram do Dia C com a doação de mini frascos de álcool em gel: Benedito Novo, Rio do Sul, Ituporanga, Bom Retiro, Presidente Getúlio e Taió. Contudo, todas as filiais da Cravil receberam uma quantidade simbólica

dos mini frascos para também comemorar a data. “Neste momento atípico, a Cravil decidiu participar do Dia C com a doação de 3.200 frascos de álcool em gel como forma de contribuir nas ações de combate ao Coronavírus e também celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo”, explicou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Em Ituporanga, o Dia C foi lembrado não apenas no Supermercado e na Loja Agrícola Cravil, mas também no campo, em algumas propriedades de associados da Cooperativa. “Essa entrega simbólica feita com muita cooperação e carinho por toda a equipe Cravil, representa um cuidado especial que temos com as pesso-



as. Nos protegendo, estamos protegendo também a nossa família, e assim a nossa comunidade. Isso é o cooperativismo, uma ação comum em benefício de todos”, ressaltou a coordenadora do Dia C na Cravil, Doriane Heckmann Munzfeld.

A Cravil agradece a todos que fazem parte da família cooperativista e acreditam na força do cooperativismo. Não descuide, estamos todos juntos na luta contra o Coronavírus.



Azevém SCS 316 CR Alto Vale

Cultivar originária na região tem ciclo longo, alta capacidade de rebrota, adaptação para diferentes realidades climáticas e ótima produção de matéria verde



Propriedade Erico e Erival Probst



Isso mesmo, a Cravil, em parceria com a Epagri, desenvolveu um trabalho em uma cultivar de azevém originária do Alto Vale que, após anos de pesquisa e avaliações, foi devidamente registrada no Registro Nacional de Cultivares do Ministério da Agricultura (MAPA): é o Azevém SCS 316 CR Alto Vale.

Entre as principais características do Azevém Alto Vale, está o ciclo alongado comparado a outras variedades, a alta capacidade de rebrota, adaptação a várias realidades climáticas, e ótima produção de matéria verde. De acordo com o gerente de inovação, sementes e tecnologia Cravil, Gentil Colla Junior, o material tem se mostrado, também, tolerante a doenças que vinham ocorrendo nos últimos anos em forrageiras.

A análise bromatológica do SCS 316 confirmou o bom desempenho da planta e pode ser igualmente comparada a variedades importadas da Argentina ou Uruguai. A proteína bruta ficou entre 19 e 25%, já o índice de Nutrientes Digestíveis Totais (NDT) entre 58 e 65%. "O Azevém Alto Vale está entre os melhores em termos de nutrientes, um alimento que sustenta o rebanho", ressaltou o técnico em agropecuária Cravil, especialista em pastagens, Raul Marcola que há 20 anos acompanha o desenvolvimento da variedade.

O associado Cravil, produtor rural na Serra dos Índios em Presidente Getúlio, Osnir Berkenbrock, semeou o Azevém SCS 316 CR Alto Vale pela primeira vez, e aprovou o desempenho da variedade. "Apesar da seca, foram 40 dias de sol quando eu semeie, a hora que choveu ele germinou rápido, tanto que 25 dias depois o azevém já estava pronto para o primeiro corte. O potencial de rebrota também impressionou, 15 dias depois do primeiro já fizemos o segundo".

O coordenador de área, técnico em agropecuária Cravil, que acompanha os produtores do Vale Norte, Claudio Schmitt, destacou que apesar de ser ainda uma novidade, os comentários sobre a variedade SCS 316 são positivos. "A velocidade de crescimento e a resistência a doenças são as principais características até agora".

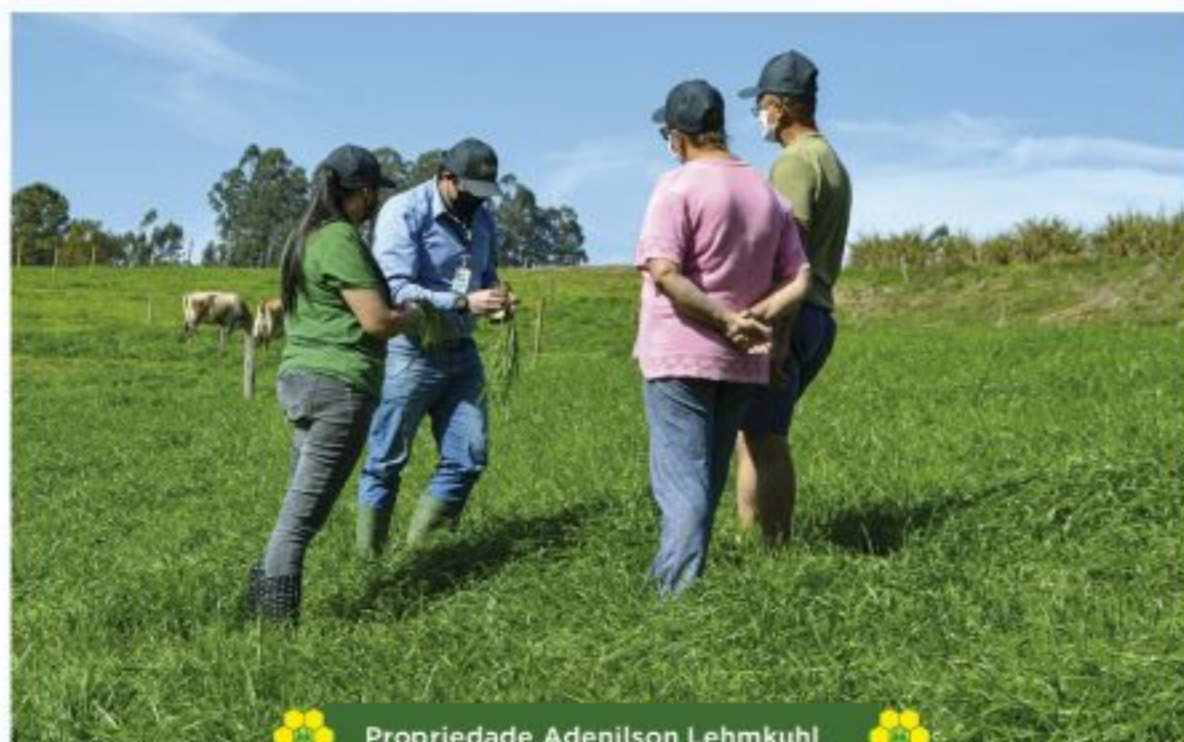
O produtor de Chapadão do Lageado, associado Cravil, Adenilson Lehmkuhl, disse que valeu o investimento. "Justamente nesse ano atípico, com pouca chuva, o material se desenvolveu bem. A gente observa que por onde o gado passa ficam poucas manchas, o pastoreio é parelho, ou seja, a palatabilidade parece bem melhor".



A técnica em agropecuária que atua na região de Ituporanga, Scheila Fabemel, que também acompanha algumas áreas com o Azevém Alto Vale, ressaltou que a



Propriedade Osnir Berkenbrock





 Propriedade Adenilson Lehmkuhl 



 Propriedade Gilberto Pitsch 

avaliação está sendo minuciosa para que seja possível tirar o máximo de rendimento da forrageira de inverno. “O material se desenvolveu bem, está crescendo rápido, o animal está se alimentando e retornando em produtividade de leite”.

Avaliação de desempenho

Mesmo diante dos resultados das avaliações oficiais com protocolo VCU (Valor de Cultivo e Uso) a Cravil e a Epagri continuam acompanhando o desenvolvimento do Azevem SCS 316 CR Alto Vale em diferentes propriedades. A Cravil colocou o material dentro das Extensões Tecnológicas de Pastagens, na propriedade de cinco associados da Cooperativa em cinco municípios diferentes. As informações geradas nessas Extensões Tecnológica servirão como base de posicionamento técnico e desempenho para a equipe técnica Cravil e também para produtores.

O técnico em agropecuária Cravil, Gustavo Galvani que coordenou uma das áreas de Extensão Tecnológica, em Petrolândia, fez um ensaio comparativo de resposta a adubação. “Respeitando a al-

tura de corte padrão, de 10 a 12cm, comparamos o azevem na área testemunha - padrão produtor, outra com utilização de enxofre, e uma terceira com enxofre mais adubação. A quantidade de massa verde por metro quadrado saiu de 755 gramas e alcançou 1.786 gramas. No gráfico abaixo é possível visualizar melhor o resultado”.

Além das áreas de Extensão Tecnológica Cravil, e produtores da região do Alto Vale que adquiriram a semente do SCS 316 CR Alto Vale, a Epagri está com outras 40 propriedades demonstrativas, espalhadas por regiões distintas de Santa Catarina. Segundo o agrônomo e pesquisador em Plantas Forrageiras e Produção Animal, gerente da Estação Experimental da Epagri em Lages, Ulisses Córdova, o 316 é um material precoce com ciclo intermediário a longo, com alta capacidade de rebrota, adaptação a várias realidades climáticas e ótima produção de matéria seca. “Todas essas propriedades são acompanhadas por extensionista e pesquisadores da Epagri o que vai nos permitir ter uma avaliação mais completa dessa cultivar que se mostra altamente vantajosa”, explicou Córdova.

Pesquisa e desenvolvimento

De acordo com dados de associados Cravil, a cultivar hoje denominada de Azevem SCS 316 CR Alto Vale existe na região desde o final da década de 1960. “Nosso trabalho foi de resgate dessa cultivar de azevem que foi salva por alguns associados, depois de anos de avaliações próprias, levamos o projeto até a Epagri que entrou com sua equipe técnica e de pesquisa e nos ajudou no desenvolvimento do Azevem Alto Vale, agora devidamente registrado e já em comercialização”, explicou o presidente Cravil, Harry Dorow.

Rudri Krause, associado Cravil de Lontras, conhece a variedade há mais de 40 anos e foi ele que salvou as sementes desde então e contribuiu para que o Azevem SCS 316 CR Alto Vale se tornasse uma cultivar comercial. “A genética dele sempre foi muito superior a outras variedades que a gente tinha. Na nossa propriedade só usamos essa há mais de 40 anos, fui salvando sementes de um ano para outro, e hoje forneço a semente genética para a multiplicação comercial”.

O agrônomo e pesquisador em Plantas Forrageiras e Produção Animal, gerente da Estação Experimental da Epagri em Lages, Ulisses Córdova, explica que as avaliações iniciais da variedade iniciaram em 2008 e em 2013 foi implantado o protocolo VCU em três regiões de Santa Catarina por dois anos: Ituporanga, Lages e Canoinhas. “Em todas as regiões o SCS 316 foi o mais produtivo, o que possibilitou o registro no Registro Nacional de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)”.

Quersaber mais sobre o Azevem Alto Vale? Procure a Cravil mais próxima de você!



Tabela Demonstrativa

AZEDEM SCS 316 CR ALTO VALE	MASSA VERDE (KG/HA)
Testemunha - Azevem padrão produtor	7.550
Azevem + Enxofre	13.000
Azevem + Enxofre + Adubação	17.860

*A análise foi realizada na propriedade dos associados Erico e Erival Probst, em Petrolândia. O acompanhamento técnico Cravil foi com o técnico agrícola Gustavo Galvani, em parceria com as empresas SulGesso e Fecoagro.





Mais litros de leite por área plantada não é sorte.

É o resultado dos híbridos para silagem da Brevant™ Sementes.

Os híbridos **B2688PWU** e **B2433PWU** do **Programa Silagem 360°** contam com a tecnologia PowerCore® ULTRA para entregar **mais leite por hectare** que os principais concorrentes.



209* comparações lado a lado.

Média de **828**** litros de leite/ha a mais.

Diferença de **R\$ 1.159,53** no rendimento por ha.



209* comparações lado a lado.

Média de **1.044**** litros de leite/ha a mais.

Diferença de **R\$ 1.461,40** no rendimento por ha.

(*) Média em 209 amostras de dez/2019 a mai/2020. (**) Densidade de 1,032g/mL - Embrapa, DF.

Simplifique sua escolha

e procure o distribuidor mais próximo.



POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE® é marca da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF.



www.brevant.com.br | 0800 772 2492

*, ** Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2020 CORTEVA



Plantio dentro do zoneamento agrícola diminui riscos de perdas

A Safra 2020/2021 já começou. O plantio de milho e feijão já está em andamento, e para o cultivo de arroz e soja os produtores preparam os últimos detalhes. O engenheiro agrônomo, gerente de desenvolvimento de produção Cravil, Neimar Willemann, ressalta a importância de o produtor seguir as recomendações técnicas oficiais para início da safra, conforme o Zoneamento Agrícola de Risco Climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O Zoneamento Agrícola considera as características do clima, o tipo de solo e ciclo de cultivares, de forma a evitar que adversidades climáticas coincidam com as fases mais sensíveis das culturas, minimizando as perdas agrícolas. “Para cada cultura e para cada município existe uma data específica, não tem padrão para todos os municípios da região. Um município

com menor altitude, onde a temperatura é maior, provavelmente tem uma janela de plantio que se inicia um pouco antes, já os municípios mais frios, o plantio está dentro de uma janela com período mais tarde”, ressalta Willemann.

O gerente de desenvolvimento de produção Cravil, dá exemplos desse calendário explicando que o zoneamento agrícola indica o plantio de milho e feijão para alguns municípios já no mês de agosto, e a soja prevista para a segunda quinzena de outubro. Contudo, há municípios que o milho pode ser plantado apenas no final de setembro e a soja no mês de outubro. “Plantar dentro desta janela, desta época recomendada, é ideal para que o produtor tenha um menor risco. “Não adianta o produtor plantar antes, porque caso ocorra alguma frustração de safra, que ele tenha financiado ele não terá cobertura do Pro-



agro ou outro seguro particular. Por isso, é tão importante que o produtor respeite a janela estabelecida pelo zoneamento”, acrescentou Neimar Willemann.

Na dúvida, essa informação sobre janela de plantio está acessível no site do Ministério da Agricultura, mas as lojas agrícolas Cravil têm a documentação para ser interpretada e repassada ao produtor.



**SEM
SULFACAL**

**COM
SULFACAL**

ESTRESSE HÍDRICO?

**PROTEJA SEU SOLO, SUA CULTURA
E SEU INVESTIMENTO.**

Chuvvas mal distribuídas são sempre motivo de preocupação na agricultura. Conte com SulfaCal, o fertilizante mineral que melhora o enraizamento, para deixar sua lavoura mais resistente à seca.

FERTILIZANTE MINERAL
SulfaCal
Fórmula de Cálcio e Enxofre Solúveis

Mais

ECONOMIA

no consumo de energia.

**Copel
Mercado Livre.
Sob medida
para sua empresa
economizar.**

Se a sua empresa possui uma demanda igual ou superior a 500kW, agora você pode negociar o contrato de energia conforme a sua necessidade. Com a Copel, a maior empresa do Paraná e uma das maiores do Brasil no segmento, você estabelece com antecedência preços, prazos e volumes de consumo.

Acesse: copelmercadolivre.com.br
e comece a economizar.



Mais economia em
sua conta de energia.



Suporte de uma das
maiores empresas do país.



Maior planejamento
dos custos com energia.



Saiba exatamente o gasto
de energia da sua empresa.



COPEL
Mercado Livre

Santa Catarina regulamenta ainda mais a produção leiteira

Portaria SAR 16/2020 entra em vigor no dia 4 de setembro e prevê novos critérios para controle de Brucelose e Tuberculose Bovídea

Santa Catarina publicou em junho uma nova portaria - SAR 16/2020 - que instituiu no Estado a obrigatoriedade do cumprimento dos critérios e procedimentos para produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados com: SIM, SIE e SIF. O texto publicado no dia 4 de junho de 2020, entra em vigor no dia 4 de setembro de 2020 e estabelece normas complementares para o cadastro da produção leiteira e para o controle da brucelose e tuberculose bovídea.

Os produtores ficam obrigados a manter atualizado o cadastro de sua propriedade e rebanho no sistema informatizado SIGEN+ da CIDASC. Os produtores precisam comprovar o controle de brucelose e tuberculose, com exames válidos com resultados negativos, situação essa que já é obrigatória na aquisição de animais para reprodução e para a produção de leite.

Outro destaque dessa portaria é a obrigatoriedade de os produtores realizarem o exame de tuberculose bovídea em todo rebanho de sua propriedade a cada três anos. Compete ainda ao produtor comprovar aos estabelecimentos que recolhem o seu leite, relatórios de movimentação (entrada de animais) emitido pelo sistema informatizado da CIDASC, a cada três meses; atestado de realização



dos testes de brucelose e tuberculose; e um inventário consolidado da propriedade e de animais para demonstrar a situação sanitária do rebanho.

Os estabelecimentos que recebem ou processam leite in natura precisam comprovar ao serviço de inspeção oficial registros auditáveis de autocontrole sobre a rastreabilidade da matéria-prima e de controle da brucelose e tuberculose bovídea no rebanho de seus fornecedores. A Portaria SAR 16/2020 prevê ainda a coleta de amostras de leite do tanque dos produtores uma vez por ano nos primeiros dois anos após a data de publicação das novas regras e, duas vezes ao ano nos anos

posteriores. Além disso, o estabelecimento precisa estabelecer um cronograma de coleta das amostras para análise, de no mínimo 1/4 de seus produtores, a cada trimestre, a partir desta Portaria.

“O produtor deve continuar seguindo todas as regras do Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal e se adequar as novas normas desta portaria que prevê, entre outros pontos, exames periódicos em todo o rebanho por parte dos produtores para tuberculose bovídea e, os laticínios devem testar o leite de todos os fornecedores conforme regras estabelecidas para controle da brucelose bovídea. Com essas informações, caso ocorra algum teste positivo de brucelose ou tuberculose, é possível fazer o rastreamento e o saneamento de todo o rebanho”, explica o médico veterinário da Cravil, Cláudio Brogni.

A CIDASC notificará o estabelecimento sob serviço de inspeção oficial sobre os seus respectivos produtores em desacordo com a legislação pertinente, indicando a proibição da captação de leite.

Para mais informações procure uma filial Cravil ou escritório da CIDASC na sua região.



Cravil celebra 49 anos

No mesmo dia em que é comemorado o Dia Internacional da Família, 15 de maio, a Cooperativa Cravil também celebrou seus 49 anos de história. Atualmente, com mais de 3.600 famílias associadas, a Cooperativa tem a missão de promover o desenvolvimento econômico e social dos produtores associados, bem como, das regiões onde atua.

“São 49 anos de uma história de confiança marcada por conquistas e muitos desafios na luta pelo desenvolvimento da agropecuária e do cooperativismo. Somos uma grande família formada por tantas outras

famílias. Em 2020, celebramos mais um ano de união, com a certeza que a força da cooperação pode gerar progresso e democratizar resultados”, ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Diante da realidade das ações de enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), a Cravil suspendeu todos os seus eventos, inclusive o tradicional Encontro de Lideranças que, anualmente, comemora o aniversário da Cooperativa. “A Cravil tem observado com muita seriedade a realidade do momento, todas as providências recomendadas pelas autoridades da Saúde foram implementadas

desde o início da pandemia junto aos nossos colaboradores e todas as pessoas envolvidas diretamente com a Cooperativa. Mais do que nunca, as ações singulares somam ao bem coletivo”, explicou Dorow.

Em 2019, a Cravil recebeu em suas unidades de produção 3,4 milhões de sacos de arroz, milho, feijão, soja e semente de arroz. Pela unidade de recebimento de leite passaram 18 milhões de litros de leite. Atualmente, a Cooperativa emprega mais de 900 colaboradores.



UMA HISTÓRIA
DE CONFIANÇA



CRAVIL

49
anos

